

TRABALHO

PERIODICO LIBERAL, NOTICIOSO E COMMERCIAL

Assinaturas para a cidade

Assinaturas para fora

ANNO 8\$000

« PROVINCIA DE SANTA CATARINA »

ANNO 9\$000

SEMESTRE 5\$000

6\$000

Anno—1

Laguna

15 de Dezembro

N.—15

Aos meus comprovincianos.

Surprehendido com a espontanea e esplendida votação para occupar uma cadeira na assemblea provincial de minha provincia, venho do alto da imprensa significar aos distinctos electores da comarca da Laguna e do Tubarão, que me distinguirão com os seus votos, — o mais intima gratidão, — o mais sincero reconhecimento.

Nobilitado para tão honroso mandato confidido pela illimitada confiança de meus amigos e correligionarios, orgulho-me em declarar que a minha eleição foi a mais espontanea e livre, porque não me apresentei individualmente, nem pedi um unico voto a amigos ou adversarios. Digo isto, não por vaidade, mas para accentuar e demonstrar bem, que a minha gratidão é tão intensa quanto espontaneos foram os votos com que me honrarão meus amigos.

Sinto que as forças intellectuaes não estejam na altura de corresponderem á tão demasiada confiança que me depositarão esses meus comprovincianos.

E' para o difficil e pesada tarefa, a que me delegarão; conheço a fraqueza de meus recursos para o bom desempenho de tão digno mandato. No entretanto, supprerei essa falta pela vontade, para, com a coragem que dá o direito e a razão, vencer as necessidades patipiantes da terra que me deu o berço, fazer os esforços possiveis para me tornar digno daquelles que, com tanta espontaneidade confiarão-me seu mandato.

Ao directorio do meu partido, a todos e a cada um dos meus correligionarios e amigos, dirijo, pois, a sinceridade destas minhas expressões.

Laguna, 12 de Dezembro de 1881
FRANCISCO G. BARBEIROS.

TRABALHO

7 DE DEZEMBRO

A cidade da Laguna, pela segunda vez deu provas de seu patriotismo.

Mostrou brilhantemente que não vingam os manejos do servilismo na terra da liberdade.

Desaffrontou dignamente o nosso rio offendido.

Não será pelo civismo dos lagunenses que a provincia de S. Catharina ha de ser desolada de luto.

7 de dezembro será sempre de gloria a lembrança nos annaes da liberdade.

Essa data ensinou a nossos adversarios uma tremenda lição:

Ninguem vence pela corrupção.

O povo, cada dia, distingue melhor seus inimigos e calcula exactamente quem mais trabalha pela sua felicidade.

A ultima eleição nesta cidade veio provar que as ideias liberaes avançam tanto quanto recuam as conservadoras.

Quanto mais se illustra um povo, tanto mais adeptos colhe a liberdade, diz del Rios.

E' incontestavel que o velho baluarte conservador é uma praça rendida.

Trocaram-se os nomes...

De hoje em diante só nos cumpre felicitar-nos pela união e superioridade da familia liberal no municipio da Laguna, e bem cedo em todo o districto do Sul.

O povo embora vigorosamente vai comprehendendo melhor as comedias em que representam, em nome da ordem e da disciplina, os nossos pseudoadversarios.

Os velhos farcistas não lhe causam medo.

Os impostores por demais, são conhecidos.

As panacéas dos oliveiristas

FOLHETIM

AMELIA

ROMANCE POR J. PEREIRA DE ALMEIDA

Primeira parte.—
Lotario.

V REVELAÇÃO

Não o advinhas? Receiava apaixonar-me por uma joven que me poderia desprezar e que, sobretudo, me não podia pertencer; porque a nossa distancia social era incommensuravel.

— Bem. Continúa.

— Nesse dia não vi mais a bella moreninha e no seguinte fui cedo para a cidade, com o firme intuito de a não ver mais.

Oito dias depois, julgando ha muito tempo, illusão o amor, e os mellos que por elle não entrariam no coração.

Vê-la, sentir o mesmo choro mystico da primeira vez e fugir-lhe novamente, foi o que se seguiu.

Tentei ainda repellir do meu peito o amor nascente, ficando na cidade por algum tempo, só para não ter ázo de a ver; mas, ao voltar e ver o seu angelico sorriso. . . perdia-me em ledos devaneios amorosos!

Quantas e quantas vezes ainda me retirei ao camarim, fugindo ao seu olhar arrebatador, para verter o amargo pranto que a paixão julgada imprificua me arrancava do âmago do peito?!

Um dia, ou, para me lembrar, uma noite, passei por um jardim, onde, alegremente e ella, correndo-me sorrindo, deparou-me com a moreninha. . .
— Não pude resistir mais. Desde esse instante tornei-me seu escravo.

Olhei para a casa onde morava a deusa dos meus sonhos e fui surprehendido por um dos seus mais ternos olhares, um melancolico sorriso e uma lisongeira saudação.

— Não pude resistir mais. Desde esse instante tornei-me seu escravo.

Desde esse momento porém, mudarão-se os papéis. Até ahi, fugia-lhe eu como uma pudica virgem e d'ahi por diante, ao contrario, tornei-me affeito.

Voltei de tarde mais cedo,

para o jardim, via-a, sauzer, e elle, alegremente e ella, correndo-me sorrindo, deparou-me com a moreninha.

Nos dias seguintes procurei vê-la; mas embalde. A estrella polar de meus sonhos tinha-se effuscado!

Esta contrariedade, em lugar de esfriar a minha paixão, fê-la recrutar. Oito dias passados appareceu novamente no jardim. Estava pallida, de olhos roxeados e corpo alquebrado.

— Esteve doente!

Disse comigo, sentindo-me chocado ao ver o seu abatimento physico. Acerquei-me do jardim onde ella estava, vio-me, fíctou-me com um sorriso melancolico e comprimimentou-me

— Ama-me. . .

Pensei eu e, embriagado de

ão pro luzem nenhum effeito que recomenda o curandeiro.

... pelo contrario apparece a falta do membrão da ordem.

... a ultima el'igão mas os edictos puzeram em pratica as mais desmioladas.

... promessas e ameaças não foram.

Não recusand' ante nenhum obsequio sua unica mira era o gado-fim.

Que lhes importava saldar por cima de qualquer esturupido?

Que lhes importava falsear em a verdade da eleição com ogeram em Pes-aria-Brava?

Sempre os mesmos homens não podiam desempenhar outros papéis.

Mas... tristes esforços...

A victoria foi do candidato liberal.

As eleições de 7, vieram dar mais uma prova de que não decauamos quando assignaramos que o município da Laguna era grato, em geral ao Exm. Sr. Dr. Mafra, e que o candidato oliveirista em breve teria o premio de sua frescatuada profecção.

Na ha palavras que deserviam o risinho aspecto da Laguna, no dia das eleições.

A alegria brilhava em todos os semblantes; pulsava satisfeito a comparação catharinense!

S. Catharina era desatada dignamente por uma flo de valentes.

Nos que acompanhamos as manifestações do porque estes tem um grande e de salenne, n' bava de ser derratalo o oliveirista na sede do distrito, fizemos dist como expressando just... desta gran... bido com... thúsia ma: genses!

Acabastes de dar a n plendida prova do voss contido patriotismo.

Mais uma vez revel firmeza de vossa carpe lidade, a independe vossa vontade.

Não podia ser mais l o triumpho da causa d dade.

A democracia, arvo dila em cuio soffra para as modernas n não pouda maor i seu garazamento ne uado solo.

Saiba o mundo inteiro que a humida cidade da Laguna, acompanhando o movimento do seculo, não dobra a cerviz nem ante a ameaça brutal, nem ante o insidioso descaro.

Saibam os inimigos do progresso e da civilisação—os de

res das trevas, que na tal de Jeronymo Francoello, nunca mais se á o frilhanie pharol da racia.

Da hora, os oliveiristas mais uma vez convictos valem, quer quando a m infantilmente, quer o festejam a victoria de dversario.

... nponco le... ir... !!! h je p... s... phos sera... nossa rioridade ircontestavel.

sede do segundo distrito roica cidade da Laguna is se deixará dominar pe postolos do mal partido irista.

partido das conveniencias eresse, nunca mais resur do fundo abysmo onde se enhou.

Catharina! teus filhos eram desaffrentar tua dilade. Francisco Carlos da Luz! es as vingado. Democracia! vengeste.

mento que em secção competente publica o nosso distincto amigo e companheiro Sr. Francisco Barreiros.

ELEIÇÃO GERAL.

Segundo escrutinio. Proce- deu-se a eleição geral nesta cidade, para um deputado geral pelo 2º distrito, no dia 7 do corrente conforme foi designado pelo Exm. Sr. Dr. Juiz do Direito desta cidade, sede do 2º distrito eleitoral da provincia.

De conformidade com a Lei Vigente, servio a mesma meza eleitoral já organizada para o 1º escrutinio, sem nenhuma alteração, procedendo-se a chamada das eleitores que presentes volarão, passando-se a apuração e com toda a regularidade exigida pela lei, concluiu-se a eleição, cujo resultado, foi o seguinte:

Dr. Mafra — votos 81. Advogado Oliveira « 48. Como se vê, triumphou cor- no 1º escrutinio por grande maioria de votos o partido liberal desta cidade, que ficou paes duas victorias alcançadas arregimentado e acampado gloriosamente na sede do 2º distrito com a distincta legenda de—barruete liberal do 2º distrito da provincia. Honra aos Lagunenses! A liberdade é sagrada e o partido liberal conquistou duas vi-

ventura, corri á casa para lhe escrever uma missiva amorosa, mas tive medo,

Mandar-lhe uma carta sem ter certeza de ser bem acci era arrojo, era comprometer o meu amor e eu já a am muito, para querer arriscar-me a ser desprozado por ella.

Não escrevi uma carta; mas, em compensação, fiz uma poesia, na qual espulha ambigualmente o meu estado mystico.

—E essa poesia? demandou Marzeco.

—Ei-la.

Respondendo Lotario Grande um papel do boiso e entregando-lho.

—Posso lêr?

—Se quizeres.

Marzeco descobrou o papel e leu:

Revelação

EXMA. SRA. D. A. ...

... minha linguagem. ... balbuciar; ... bre como a aragem a ciciar:

Vou narrar-te quanto sinto Do meu peito no recinto. Afferte á minha canção, Que vai expôr, com franqueza A paixão que a natureza Me plantou no coração.

Vi-te, morena formosa, De um jardim, n'outro jardim:

Entre a tempe perfumosa Sorrindo como um Delphim: Fitando-te de se láro, Com a rapidez do raio, Qual anjo, te vi fugir!

Muito tempo olhei ainda, Porém: a visão tão linda, Ao jardim não se viri...

Passou a minha vida Triste e solitaria Sem a tua doce companhia Eno... na mente,

A leda visão, contente, Desenhava... a me sorrir... Que ternos olhos... que franqueas... Que lindo rosto... Que esperanças Sonhava no meu porvir!...

Passado o sonho ridente, O meu desenho ideal; A minha visão latente Apareceu afinal: Eras tu... mas mais formosa, Que a minha ficção mimosa, Que na mente idealisei.

Contemplei-te... extasiado Julguei-te anjo... — Apaixonado

Desde logo te adorei... Amei-te... doce beldade, Como se ama a Deus no céo; Mas, confessar-te a verdade Devia fazel-o eu?! Ai! não, donzella, que um verme

Nunca toca na epiderme D'um anjo sem a manchar! E eu sou um verme dammi-

Sou um vivente mesquinho, A quem não deves amar!...

Mas, consente á minha lyra Desembar á minha dôr, Ao amante que suspira Revelar-te o seu amor... E depois se tu, bondosa, Uma esperança mimosa Ao vate possesses dar... Ai morena... que alegria No meu peito sentiria... Como te havia de amar...

do officio. E para constar se mandou publicar este, ficando desde já suspensos os trabalhos da Junta classificadora. Cidade da Laguna, 28 de Novembro de 1881. Eu Antonio Luiz de Carvalho, secretario da Junta o escrevi.

Venancio Fernandes Martins.

O Doutor Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão, juiz de direito da comarca de Santo Antonio de Jos, Provincia de Santa Catharina, por Sua Magestade o Imperador, que Guarde &c.

FAÇO saber a todos em geral, que no dia 23 do corrente mez, pelas dez horas da manhã, na sala da Camara Municipal desta cidade, proceder-se-ha a apuração geral dos votos da eleição pelo 2.º districto, hontem feita, para Deputados a Assembléa Provincial, pelo que, além dos avisos, já expedidos, convido aos presidentes das mezas eleitoraes do mesmo 2.º districto, para comparecerem no dia, hora e lugar, á cima designado, e fazerem parte da junta apuradora, sendo a acta d'apuração geral, assignada pela junta e pelos electores que quizerem, na forma das vigentes disposições electorales.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar diversos que serão affixados nos lugares do costume.

Laguna, 5 de Dezembro de 1881. Eu Vicente de Paulo Góes Rebello, escrivão o escrevi.

Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão.

ANNUNCIOS

BANHOS

Aluga-se uma casa no Mar Grosso, com muitas accommodações para qualquer familia, sendo o preço de 1 a 5 dias a 1\$500 diários e por mais de 5 dias a 1\$000. Trata-se na rua da Praia n.º 55 (escriptorio).

ALMANAGH.

Quereis um livro bonito e instructivo, ide a caza do negocio de Manoel Alano, e comprai o *Almanach Brasileiro Illustrado* para o anno de 1882 pelo baratissimo preço de 1\$ reis.

E'a melhor de todas as folhinhas.

GAZETA

DE NOTICIAS

RIO DE JANEIRO

EDIÇÃO SEMANAL

PUBLICADA ÁS TERÇEIRAS

TIRAGEM 4,000 EXEMPLARES

Assignatura por anno. 5\$000

» por semestre. 3\$000

Esta edição é um dos grandes melhoramentos introduzidos na imprensa brasileira pela empresa da *Gazeta de Noticias*, que assim segue os bons exemplos da dos Estados-Unidos.

Tudo quanto se publica de interessante na folha diaria é reproduzido nesta edição, como sejam além do noticiario, artigos de fundo, parte commercial, folhetim-romance e uma revista da semana expressamente feita, as correspondencias e folhetins dos collaboradores Luiz Guimarães, Ramalho Ortigão, Guilherme de Azevedo, Eça de Queiroz e José Carlos Rodrigues, em Portugal, França, Inglaterra e Estados-

Unidos.

Por outro

lado, nenhum ridiculo se lhe pôde parar na modica assignatura, cujo preço está ao alcance dos mais desprotegidos da fortuna.

As assignaturas terminam sempre em fins de março, junho, setembro e dezembro, podendo começar em qualquer época, mas nunca por menos de seis mezes.

Os assignantes de anno têm direito a um exemplar do *Almanak da Gazeta de Noticias*, que se acha no prelo.

Os Srs. agentes do correio prestam-se a receber as assignaturas, tanto para esta edição como para a edição diaria.

ATENÇÃO

Grande sortimento de madeiras de todas as qualidades da Serraria de João Antonio de Medeiros, vende-se pelos preços abaixo mencionados na Praça do Conde d'Eu n.º 25. a tratar com Manoel João de Almeida.

Planxões de canella e peroba de 2 polegadas duzia 24\$
Costadinho de canella e peroba duzia 14\$000
Soalho largo dito dito 16\$
Soalho estreito dito 12\$000
Ferro bom dito dito 9\$000
Rr fugo dito dito 7\$000
e 8\$000

Refugio grosso de costaneira duzia 6\$ a 8\$000
Ripas de taboas duzia 3\$
Planxões de costaneiras de 9 a 10 palmos duzia 5\$000

A mesma casa se encarrega de todos os trabalhos de marceneiro e concerta-se obras de inverniisa-so.

Praça Conde d'Eu N—25

ULTIMA HORA

Catharinenses.

Triumphou afinal, o candidato do partido liberal.

Foi vergonhosamente derrotado o candidato oliveirista.

Já S. Catharina pôde ergue altivamente a fronte.

O rubor não subirá ás faces de nenhum catharinense quando pronunciar o nome do escolhido do povo.

O deputado eleito pelo 2.º districto é um dos mais notaveis cidadãos da familia catharinense.

Com a sua eleição desaffrontou-se nossa dignidade offendida, por meia duzia de mercenarios politicos.

Parabens, catharinenses!

O Exm. Sr. Dr. Manoel da Silva Mafra, saberá com o patriotismo que sempre o tem distinguido, advogar nobremente os interesses de nossa extremecida provincia.

Com homens de sua temperança a representação nacional, provincia de S. Catharina ha de marchar embora não queira Parabens!

Parabens aos oliveiristas pela sua derrota que voio salvar a provincia duma vergonha humilhante!

Parabens ao grande, forte unido partido liberal, pela sua brilhante victoria num districto onde se diz que a maioria conservadora!

Parabens, catharinenses!

Typ. do Trabalho

do officio. E para constar se mandou publicar este, ficando desde já suspensos os trabalhos da Junta classificadora. Cidade da Laguna, 28 de Novembro de 1881. Eu Antonio Luiz de Carvalho, secretario da Junta o escrevi.

Fenancio Fernandes Martins.

O Doutor Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão, juiz de direito da Comarca de Santo Antonio de Jesus, Provincia de Santa Catharina, por Sua Magestade o Imperador, que Guarde &c.

FAÇO saber a todos em geral, que no dia 23 do corrente mez, pelas dez horas da manhã, na sala da Camara Municipal desta cidade, proceder-se-ha a apuração geral dos votos da eleição pelo 2.º districto, hontem feita, para Deputados a Assembléa Provincial, pelo que, além dos avisos, já expedidos, convido aos presidentes das mezas eleitoraes do mesmo 2.º districto, para comparecerem no dia, hora e lugar, á cima designado, e fazerem parte da junta apuradora, sendo á acta d'apuração geral, assignada pela junta e pelos eleitores que quizerem, na forma das vigentes disposições electo- raes.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar diversos que serão affixados nos lugares do costume.

Laguna, 5 de Dezembro de 1881. Eu Vicente de Paulo Goes Rebello, escrivão o escrevi.

Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão.

ANNUNCIOS

BANHOS

Aluga-se uma casa no Mar Grosso, com muitas accommodações para qualquer familia, sendo o preço de 1 a 5 dias a \$500 diarios e por mais de 5 dias a \$1000. Trata-se na rua da Praia n.º 55 (escriptorio).

ALMANAGH.

Quereis um livro bonito e instructivo, ide a caza de negocio de Manoel Alano, e compra o *Almanach Brasileiro Illustrado* para o anno de 1882 pelo baratissimo preço de 1\$ reis.

E'a melhor de todas as folhinhas.

GAZETA

DE NOTICIAS

RIO DE JANEIRO

EDIÇÃO SEMANAL

PUBLICADA ÁS TERÇEIRAS

TIRAGEM 6,000 EXEMPLARES

Assignatura por anno..... 5\$000

» por semestre... 3\$000

Esta edição é um dos grandes melhoramentos introduzidos na imprensa brasileira pela empresa da *Gazeta de Noticias*, que assim segue os bons exemplos da dos Estados-Unidos.

Tudo quanto se publica de interessante na folha diaria é reproduzido nesta edição, como sejam além do noticiario, artigos de fundo, parte commercial, folhetim-romance e uma revista da semana exoressamente feita, as correspondencias e folhetins dos collaboradores Luiz Guimarães, Ramalhe Ortigão, Guilherme de Azevedo, Eça de Queiroz e José Carlos Rodrigues, em Portugal, França, Inglaterra e Estados-Unidos.

Por outro lado, nenhum ridiculo se lhe pôde parar na modica assignatura, cujo preço está ao alcance dos mais desprotegidos da fortuna.

As assignaturas terminam sempre em fins de março, junho, setembro e dezembro, podendo começar em qualquer época, mas nunca por menos de seis mezes. Os assignantes de anno têm direito a um exemplar do *Almanach da Gazeta de Noticias*, que se acha no prelo.

Os Srs. agentes do correio prestam-se a receber as assignaturas, tanto para esta edição como para a edição diaria.

ATENÇÃO

Grande sortimento de madeiras de todas as qualidades da Serraria de João Antonio de Medeiros, vende-se pelos preços abaixo mencionados na Praça do Conde d'Eu n.º 25. a tratar com Manoel João de Almeida.

Planções de canella e peroba de 2 polegadas-duzia 24\$
Costadinho de canella e peroba duzia 14\$000
Soalho largo dito dito 16\$
Soalho estreito dito 12\$000
Ferro bom dito dito 9\$000
R fugo dito dito 7\$000
e 8\$000
Refugo grosso de costaneira duzia 6\$ a 8\$000

Ripas de taboas duzia 3\$
Planções de costaneiras de 9 a 10 palmos duzia 5\$000

A mesma casa se encarrega de todos os trabalhos de marceneiro e concerta-se obras e inverna-se.

Praça Conde d'Eu N—25

ULTIMA HORA

Catharinenses.

Triumphou afinal, o candidato do partido liberal.

Foi vergonhosamente derrotado o candidato oliveirista.

Já S. Catharina pôde erguer activamente a fronte.

O rubor não subirá ás faces de nenhum catharinense quando pronunciar o nome do escolhido do povo.

O deputado eleito pelo 2.º districto é um dos mais notaveis cidadãos da familia catharinense.

Com a sua eleição desaffrontou-se nossa dignidade offendida, por meia duzia de mercenarios politicos.

Parabens, catharinenses!

O Exm. Sr. Dr. Manoel da Silva Mafra, saberá com o patriotismo que sempre o tem distinguido, advogar nobremente os interesses de nossa extremecida provincia.

Com homens de sua temperança representação nacional, provincia de S. Catharina ha de marchar embora não queira.

Parabens!

Parabens aos oliveiristas pela sua derrota que veio salva a provincia duma vergonha humilhante!

Parabens ao grande, forte unido partido liberal, pela sua brilhante victoria num districto onde se diz que a maioria conservadora!

Parabens, catharinenses!

Typ. do Trabalho.